

BOLETIM ECONÔMICO

ABIIS | Aliança Brasileira
Indústria Inovadora
em Saúde

EDIÇÃO 39 | DADOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2022

CARTA AO LEITOR

Ao assumir o mandato para o período de 2 anos (agosto de 2022 a julho de 2024), a nova diretoria da ABIIS propôs mudanças no Boletim Econômico que serão percebidas, não apenas no novo *layout* deste documento trimestral, mas também no seu conteúdo.

Alinhada com as discussões que hoje são travadas nos âmbitos internacional e nacional em busca pelo fortalecimento da cadeia de valor da saúde, motivadas pela constatação das lacunas, evidenciadas na pandemia e pela necessidade de dar maior autonomia aos governos locais, sugeriu à Websetorial Consultoria Econômica, empresa responsável pelo seu desenvolvimento, que além da conjuntura trimestral do setor, ao final do boletim, passasse a incorporar as informações anuais consolidadas sobre a cadeia de Dispositivos Médicos (DMs), a qual auxilia no aprofundamento da discussão sobre a mesma entre os leitores.

Já nesta edição, nas últimas quatro páginas, são apresentados dados selecionados do documento “Contas de saúde na

perspectiva da contabilidade internacional”, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2022, que trata da conta da saúde brasileira, utilizando a metodologia da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (Contas SHA – System of Health Accounts).

Esta metodologia da OCDE contempla dados de planos e seguros de saúde privados e o pagamento direto do bolso das famílias, para o período entre 2015 e 2019 – Conta SHA 2015-2019. Os dados relativos aos agentes pagadores privados foram complementados pela Websetorial com informações do SUS para conferir uma visão abrangente e completa desse importante mercado (vide Tabelas 12 a 14 nas páginas 17 a 19).

Boa Leitura!

Diretoria da ABIIS
Gestão 2022/2024

CONJUNTURA MACROECONÔMICA E DESEMPENHO DO SETOR

Emprego: A tendência positiva de criação de vagas no mercado formal tem se mantido desde o primeiro trimestre de 2021. No acumulado do ano de 2022, foi registrado um saldo de geração de 1.334.791* de empregos formais. A população desocupada (10,1 milhões de pessoas) recuou 32,0% (menos 4,8 milhões de pessoas) na comparação anual. A taxa de desemprego continua exibindo forte redução. Com isso, o contingente de pessoas ocupadas (98,3 milhões), em junho, foi recorde da série iniciada em 2012, com alta de 9,9% (mais de 8,9 milhões) ante o mesmo período de 2021. O nível de ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar), estimado em 56,8%, foi o mais alto para um trimestre encerrado em junho, desde 2015 (57,4%), subindo 1,6 p.p. no trimestre e 4,7 p.p. no ano.

Comércio Exterior: No acumulado de janeiro a junho de 2022, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações brasileiras totais cresceram 19,6% e somaram US\$ 164,12 bilhões. As importações cresceram 29,8% e totalizaram US\$ 129,82 bilhões. Como consequência desses resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 34,31 bilhões, com queda de 8%, e a corrente de comércio registrou aumento de 23,9%, atingindo US\$ 293,94 bilhões. Nesse contexto, o resultado do comércio exterior específico do setor, ABIS, também foi positivo. Houve crescimento de 5,2% nas exportações de DMs.

Inflação ao Produtor e Renda: O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e de Transformação mede os preços de produtos “na porta de fábrica”, sem impostos e fretes, no acumulado no ano atingiu 10,12% e o acumulado em 12 meses chegou a 18,78%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) computa alta de 5,49% no ano e, nos últimos 12 meses, de 11,89%. No trimestre abril-junho de 2022, o rendimento real habitual do brasileiro (R\$ 2.652) ficou estável frente ao trimestre anterior, caindo 5,1% no ano, devido à inflação. A massa de rendimento real habitual (R\$ 255,7 bilhões) cresceu 4,4% frente ao trimestre anterior e 4,8% na comparação anual.

Saúde Pública e Suplementar: Os procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS apresentaram um crescimento de 14,1%, no consolidado de janeiro a maio de 2022, frente a janeiro a maio de 2021. Os planos de saúde no Brasil totalizaram 49,8 milhões de beneficiários em junho de 2022, ante 48,9 em dezembro de 2021, representando um crescimento de 1,8% no período com o acesso de 25,6%** da população à infraestrutura oferecida pela rede que atende a saúde suplementar.

Desempenho do setor de dispositivos médicos (DMs): Diante do cenário geral exposto, constata-se um crescimento de 4,8% no consumo aparente do setor, estimulado principalmente pelo dinamismo da produção doméstica, já que, no comércio exterior, houve recuo de 2,2% nas importações e crescimento de 5,2%, nas exportações no mesmo período.

“ No primeiro semestre de 2022, houve crescimento de 4,8% no consumo aparente do setor e saldo positivo de 6.191 de contratações nas atividades relacionadas à fabricação à distribuição de DMs. ”

*http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Mar2022/1-sumarioexecutivo.pdf

**taxa de cobertura informada pela ANS https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html.

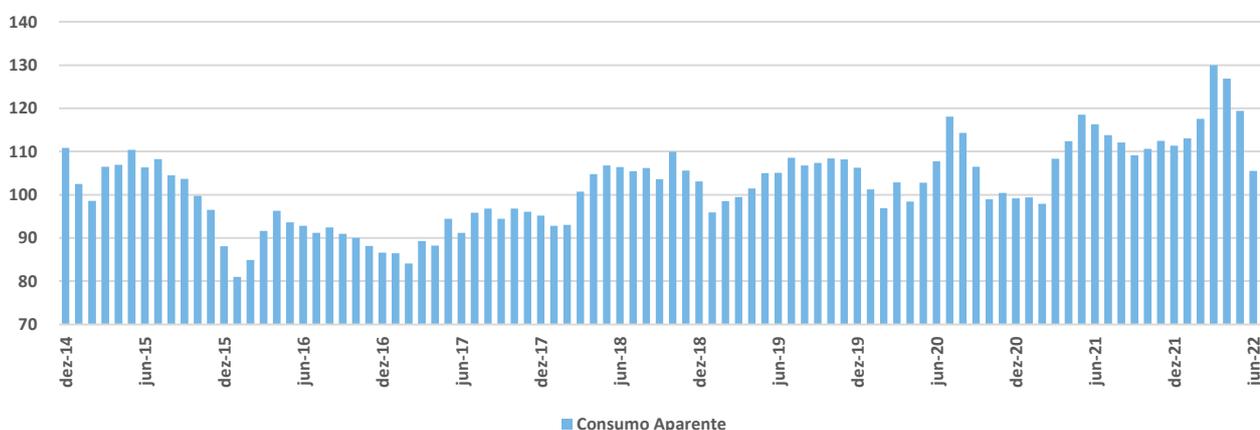
DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | Até junho de 2022

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Jun. 22/ Jun. 21	Ac. no Ano Jan. a jun. 22/ Jan. a jun. 21	12 meses Jul. 21 a jun. 22/ Jul. 20 a jun. 21
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	0,7%	21,8%	8,8%
Vendas no comércio varejista (em volume)			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	11,0%	8,4%	6,4%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-13,7%	4,8%	6,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	-4,6%	6,3%	6,3%
Próteses e implantes – OPME	12,0%	18,1%	16,5%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-28,3%	0,02%	5,1%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmacêuticos e farmacêuticos	-0,8%	3,3%	1,5%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	3,7%	6,2%	0,6%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Planos de saúde	-0,5%	-2,2%	3,4%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | Até junho de 2022



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2022, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 6.191 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 161.311 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 3.239 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).



Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até junho de 2022

Segmento	2022	2021	Saldo das contratações	Variação %
	Junho	Dezembro		
	A	A	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	69.946	66.707	3.239	4,9%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	7.024	6.931	93	1,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	53.490	51.518	1.972	3,8%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	11.224	10.893	331	3,0%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.166	20.610	556	2,7%
Total ABIIS*	161.311	155.120	6.191	4,0%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	272.595	266.190	6.405	2,4%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração: Websetorial

*Ajustado pela Rais 2020

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2022, as importações de DMs totalizaram US\$ 3,4 bilhões, com recuo de 2,2% em relação ao mesmo período de 2021. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 393 milhões, representando um crescimento de 5,2% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 2,9 bilhões, mostrando redução de 3,1% no déficit da balança comercial do setor, na comparação com igual período do ano passado (Tabela 3).

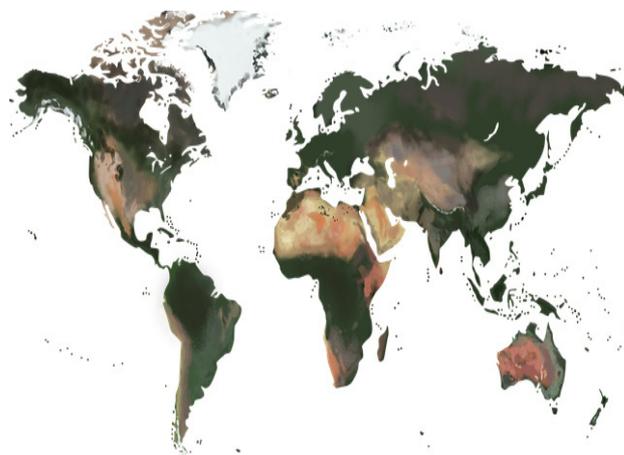


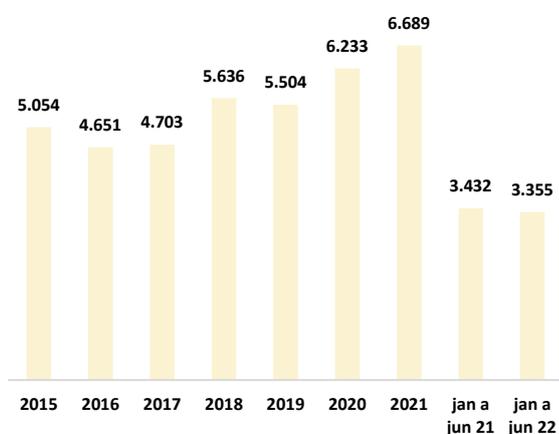
Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até junho de 2022

Segmentos	Ac. no ano		Acumulado 12 meses		Variação %	
	Jan. a jun. 2022	Jan. a jun. 2021	Jul. 21 a jun. 22	Jul. 20 a jun. 21	Jan. a jun. 2022/ Jan. a jun. 2021	Jul. 21 a jun. 22/ Jul. 20 a jun. 21
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.355	3.432	6.612	6.277	-2,2%	5,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.895	1.941	3.789	3.621	-2,4%	4,6%
Próteses e implantes – OPME	536	413	1.020	752	29,6%	35,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	1.610	1.656	3.129	2.949	-2,8%	6,1%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	393	374	781	726	5,2%	7,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	318	283	631	544	12,4%	15,9%
Próteses e implantes – OPME	138	124	267	208	11,2%	28,3%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	104	120	205	239	-13,2%	-14,1%
Balança comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-2.962	-3.058	-5.832	-5.550	-3,1%	5,1%
Materiais e equipamentos para a saúde	-1.577	-1.658	-3.158	-3.077	-4,9%	2,6%
Próteses e implantes - OPME	-398	-289	-753	-545	37,5%	38,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-1.505	-1.536	-2.924	-2.710	-2,0%	7,9%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

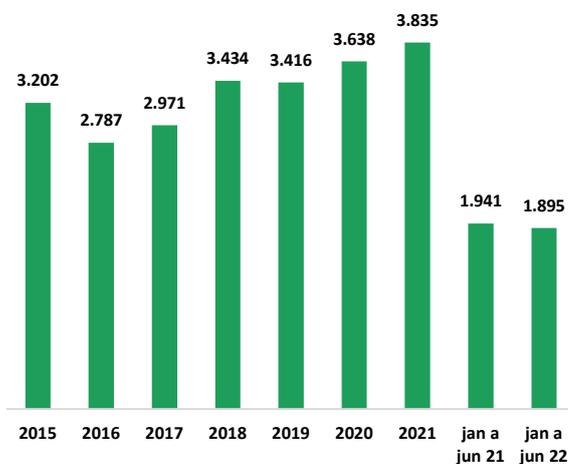
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMS) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A 2022

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



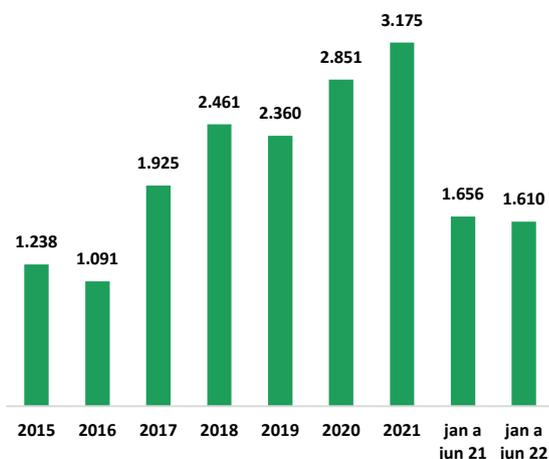
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



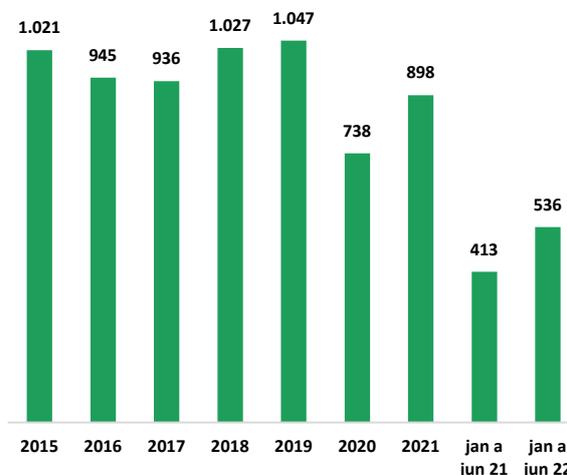
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até junho de 2022

Segmentos	Ac. no ano		Acumulado 12 meses		Variação %	
	Jan. a jun. 2022	Jan. a jun. 2021	Jul. 21 a jun. 22	Jul. 20 a jun. 21	Jan. a jun. 2022/ Jan. a jun. 2021	Jul. 21 a jun. 22/ Jul. 20 a jun. 21
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.355	3.432	6.612	6.277	-2,2%	5,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.895	1.941	3.789	3.621	-2,4%	4,6%
Audiologia	53	49	108	86	7%	26%
Cardiovascular	67	46	130	98	46%	33%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	406	479	799	944	-15%	-15%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	95	67	147	197	43%	-25%
Equip. e material de apoio - OPME	252	215	496	392	17%	27%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	255	252	528	470	1%	12%
Equipamentos para laboratório	166	177	342	319	-6%	7%
Materiais e aparelhos para odontologia	95	83	177	136	14%	30%
Materiais e suprimentos	561	648	1.198	1.154	-13%	4%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	20	18	36	40	14%	-11%
Oftalmologia	58	48	110	78	21%	42%
Ortopedia	134	94	249	179	42%	39%
Reagentes para IVD	1.429	1.426	2.725	2.535	0%	8%
Equipamentos e analisadores para IVD	180	230	404	414	-22%	-2%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	393,4	373,9	780,6	726,5	5,2%	7,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	137,7	123,9	266,8	207,9	11,2%	28,3%
Audiologia	2,9	1,9	8,3	4,7	52%	77%
Cardiovascular	38,1	36,8	73,7	70,9	4%	4%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	32,0	27,0	64,1	67,2	19%	-5%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	1,5	5,2	3,7	13,6	-71%	-73%
Equip. e material de apoio - OPME	30,9	24,0	60,4	51,3	29%	18%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	16,2	13,1	32,1	23,7	24%	35%
Equipamentos para laboratório	8,5	8,6	16,9	16,2	-1%	4%
Materiais e aparelhos para odontologia	38,9	30,9	80,0	61,9	26%	29%
Materiais e suprimentos	142,1	117,8	280,4	243,4	21%	15%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	4,3	2,6	8,5	7,1	64%	20%
Oftalmologia	0,7	0,6	1,0	1,3	19%	-18%
Ortopedia	33,3	38,7	63,1	67,5	-14%	-7%
Reagentes para IVD	94,4	110,5	184,6	226,8	-15%	-19%
Equipamentos e analisadores para IVD	10,0	9,7	20,6	18,4	3%	11%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A JUNHO DE 2022

No acumulado de janeiro a junho de 2022, os Estados Unidos foram o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 637,6 milhões - ou 19% dos 3,35 bilhões em DMs que importa. Países como China (14%) e Alemanha (13%) também foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor em nove dos segmentos de mercado. E, em outros sete, a China é o principal fornecedor. Apenas em um segmento, no de audiologia, a Dinamarca, aparece como *player* importante (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs - de janeiro a junho de 2022

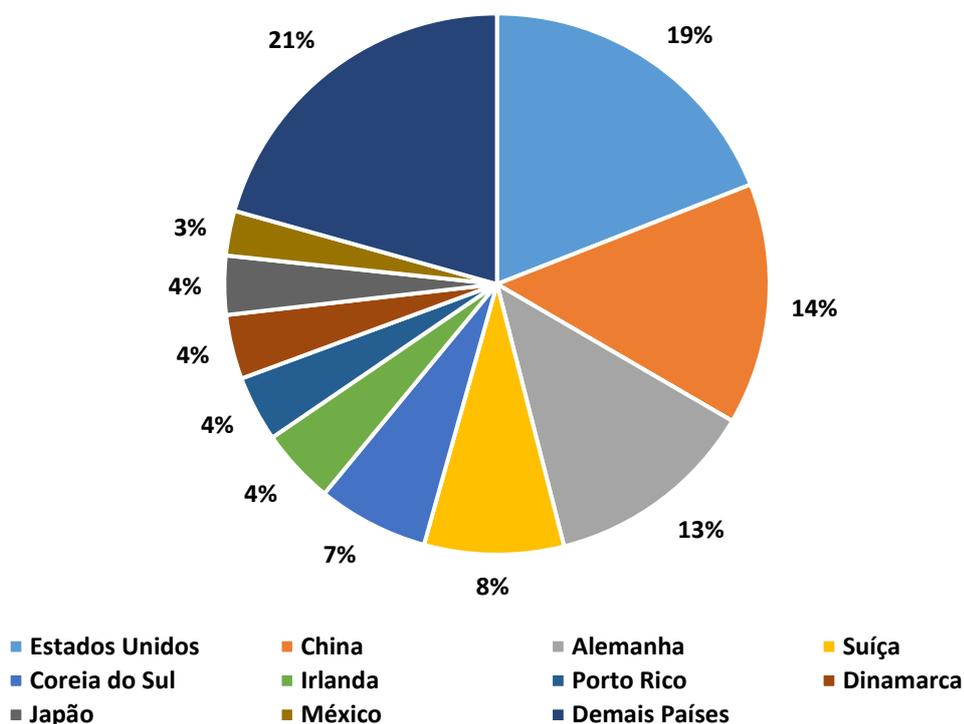


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2022

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.355	Estados Unidos	638	19,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.895	China	398	21,0%
Audiologia	53	Dinamarca	21	39,6%
Cardiovascular	67	Estados Unidos	17	24,8%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	406	China	97	24,0%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	255	China	61	23,8%
Equip. e material de apoio - OPME	252	Estados Unidos	59	23,3%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	95	China	81	85,6%
Equipamentos para laboratório	166	Estados Unidos	50	30,3%
Materiais e aparelhos para odontologia	95	China	17	18,2%
Materiais e suprimentos	561	China	110	19,6%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	20	China	8	40,1%
Oftalmologia	58	Estados Unidos	32	55,8%
OPME	283	Estados Unidos	91	32,1%
Ortopedia	134	Estados Unidos	39	28,9%
Reagentes para IVD	1.429	Estados Unidos	248	17,4%
Equipamentos e analisadores para IVD	180	Estados Unidos	53	29,6%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

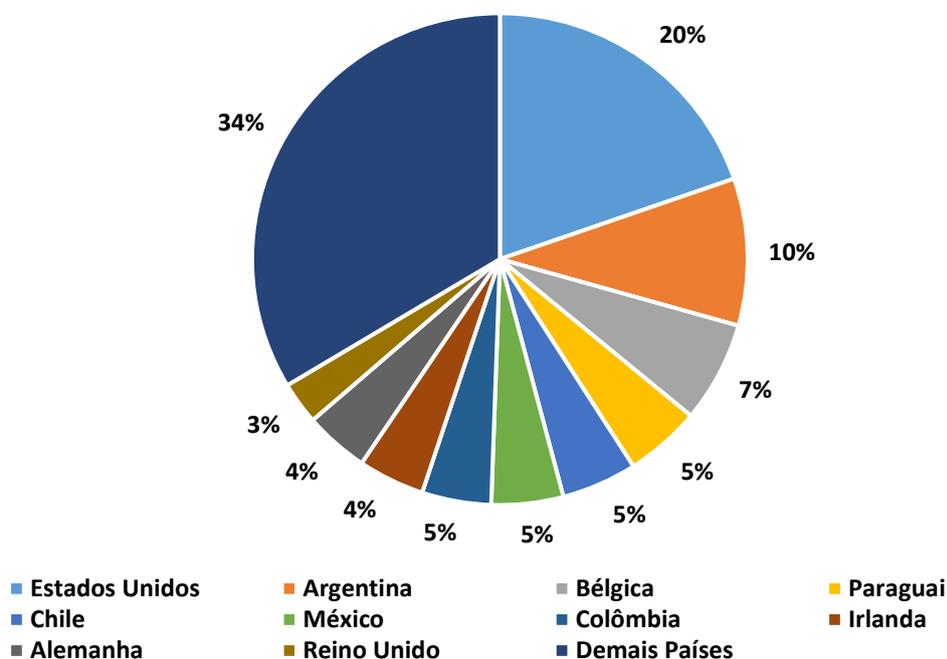
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A JUNHO DE 2022

No acumulado de janeiro a junho de 2022, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 77.474 mil - ou 20% dos produtos brasileiros exportados. Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 10% desse mercado e US\$ 38.046 mil em valor, seguida pela Bélgica com 7% (Gráfico 7).

Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de dispositivos médicos voltados para "Oftalmologia", 70,3% do total exportado pelo Brasil (Tabela 6).



Gráfico 7 Destino das exportações de DMs - de janeiro a junho de 2022



Fonte: ComexStat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2022

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	393.412	Estados Unidos	77.474	19,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	317.805	Estados Unidos	67.315	21,2%
Audiologia	2.899	Estados Unidos	765	26,4%
Cardiovascular	38.050	Irlanda	16.944	44,5%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	32.026	Estados Unidos	8.969	28,0%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	16.204	Estados Unidos	6.251	38,6%
Equip. e material de apoio - OPME	30.873	Estados Unidos	15.666	50,7%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	1.482	Argentina	317	21,4%
Equipamentos para laboratório	8.499	Estados Unidos	2.357	27,7%
Materiais e aparelhos para odontologia	38.874	Estados Unidos	9.109	23,4%
Materiais e suprimentos	142.116	Estados Unidos	25.124	17,7%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	4.321	Argentina	980	22,7%
Oftalmologia	680	Estados Unidos	478	70,3%
OPME	106.855	Estados Unidos	19.362	18,1%
Ortopedia	33.279	Estados Unidos	6.649	20,0%
Reagentes para IVD	94.391	Reino Unido	10.189	10,8%
Equipamentos e analisadores para IVD	10.018	Estados Unidos	3.080	30,7%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em junho de 2022, estavam registrados 91.359 unidades de saúde na rede pública de atendimento (SUS). Em relação a dezembro de 2021, houve a abertura de 1.000 novos estabelecimentos de saúde neste segmento. Já na rede “Não SUS” houve, no mesmo período, a abertura de 10.285 unidades no país. Desse total, 5.395 consultórios e 3.072 clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).

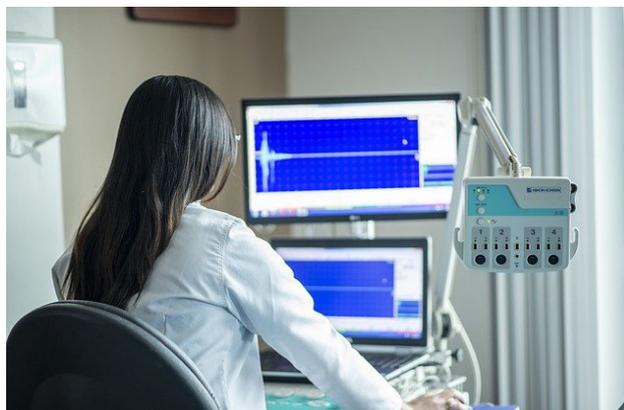


Tabela 7 | Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até junho de 2022

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Jun.22	Saldo (Jun. 22 - Dez. 21)	Varição % (Jun. 22/ Dez. 21)	Jun.22	Saldo (Jun. 22 - Dez. 21)	Varição % (Jun. 22/ Dez. 21)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.739	-8	-0,3%	2.640	29	1,1%
Clínicas especializadas/Ambulatórios especializados	6.085	190	3,2%	51.481	3.072	6,3%
Consultórios	818	-11	-1,3%	173.718	5.395	3,2%
Home Care	71	11	18,3%	1.062	57	5,7%
Serviço de apoio de diagnose e terapia	1.575	32	2,1%	26.309	878	3,5%
Policlínica	1.670	28	1,7%	8.472	285	3,5%
Pronto-atendimento	1.302	39	3,1%	110	3	2,8%
Prontos-socorros geral e especializado	265	-12	-4,3%	98	-3	-3,0%
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3.217	15	0,5%	1	-	0,0%
Outros*	73.617	716	1,0%	11.281	1.109	10,9%
Total	91.359	1.000	1,1%	275.172	10.825	4,1%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

* Academia da saúde, Central de regulação, Central de regulação medicadas urgências, Centro de apoio das famílias (CASF), Centro de atenção Hemoterápica e/ou Hematológica, Centro de parto normal, Centro de saúde e unidade básica de saúde, Central de regulação de serviços de saúde, Central de notificação captação e distribuição de órgãos estaduais, cooperativa, farmácia, oficina de ortopedia, posto de saúde, Secretaria de saúde, Unidade de atenção indígena, Unidade de atenção em regime residencial, Unidade de vigilância em saúde, Unidade mista, Unidade móvel de nível Pre-Hosp-Urgência/Emergencial, Unidade móvel fluvial, Unidade móvel terrestre, Telessaúde, Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção à saúde.

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

O controle da pandemia da Covid-19 no Brasil resultou no fechamento de leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes do novo coronavírus, tanto na rede SUS como na Não SUS.

No SUS, por exemplo, ao comparar junho de 2022 com dezembro de 2021, nota-se o fechamento de 15.829 leitos de UTI adulto II - Covid-19. Alguns desses leitos foram substituídos por 6.017 leitos de UTI Adulto. Vale

também destacar o fechamento de 2.210 leitos clínicos na rede pública. Na rede “Não SUS”, por sua vez, no período em questão, nota-se também o fechamento de leitos de UTI adulto II, destinados ao tratamento da Covid-19, (-7.559), dos quais 1.733 se tornaram leitos de UTI Adulto. Na mesma rede “Não SUS”, foram desativados cerca de 3.389 leitos de suporte ventilatório pulmonar para a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | Até junho de 2022

Leitos	SUS			Não SUS		
	Jun.22	Saldo (Jun. 22 - Dez. 21)	Variação % (Jun. 22/ Dez. 21)	Jun.22	Saldo (Jun. 22 - Dez. 21)	Variação % (Jun. 22/ Dez. 21)"
Total de leitos geral	310.503	60	0,02%	138.089	895	0,65%
Cirúrgicos	73.446	1.830	2,56%	41.838	401	0,97%
Clínicos	125.880	-2.210	-1,73%	49.757	389	0,79%
Obstétricos	38.547	157	0,41%	12.755	261	2,09%
Pediátricos	36.828	453	1,25%	9.894	-41	-0,41%
Outras especialidades	30.413	-405	-1,31%	17.019	-331	-1,91%
Hospital- dia	5.389	235	4,56%	6.826	216	3,27%
Total de leitos complementares	41.114	-13.548	-24,8%	35.995	-8.775	-19,6%
UTI adulto II - Covid-19	-	-15.829	-100,0%	1.171	-7.559	-86,6%
UTI pediátrica II - Covid-19	-	-365	-100,0%	21	-292	-93,3%
Unidade intermediária	6.087	11	0,2%	3.793	228	6,4%
Unidade intermediária neonatal	261	-	0,0%	24	6	33,3%
Unidade de isolamento	4.449	-514	-10,4%	1.436	-9	-0,6%
UTI adulto	21.845	6.017	38,0%	20.511	1.733	9,2%
UTI pediátrica	3.077	374	13,8%	2.689	251	10,3%
UTI neonatal	4.893	-26	-0,5%	4.858	132	2,8%
UTI de queimados	158	-	0,0%	78	2	2,6%
UTI coronariana tipo II - UCO	344	-	0,0%	1.025	122	13,5%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	-	-3.216	-100,0%	389	-3.389	-89,7%
Total de leitos	351.617	-13.488	-3,7%	174.084	-7.880	-4,3%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No primeiro semestre de 2022, o número de internações hospitalares no SUS cresceu 4,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do DataSUS (Tabela 9). No total, foram realizadas, no período, 3,7 milhões de internações para finalidades não cirúrgicas, contra cerca de 3,5 milhões no mesmo período do ano de 2021.

No pós-pandemia, destaca-se a queda de internações para tratamentos clínicos de 9%. Outro fato apontado pelos dados é o crescimento de 21,8% de tratamentos de nefrologia, de 10,6% em oncologia e, com a maior circulação de pessoas nas ruas, a ampliação de 12,2% em internações por causas externas como os acidentes (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2022

Subgrupo de procedimento	Jan. a jun.22 (A)	Jan. a jun. 21(B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	5.468	4.755	15,0%
Diagnóstico por endoscopia	3.944	3.425	15,2%
Métodos de diagnósticos em especialidades	2.763	2.246	23,0%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	200.505	174.042	15,2%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.355.476	2.588.540	-9,0%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	133.257	823.441	-83,8%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	313.331	172.741	81,4%
Tratamento de outras doenças bacterianas	166.614	128.124	30,0%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	105.475	100.696	4,7%
Tratamento de insuficiência cardíaca	91.382	70.801	29,1%
Tratamento em oncologia	181.387	164.019	10,6%
Tratamento em nefrologia	111.695	91.731	21,8%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	130.474	116.338	12,2%
Parto e nascimento	469.799	511.423	-8,1%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	779	538	44,8%
Transplante de órgãos, tecidos e células	6.125	5.413	13,2%
Total	3.686.380	3.496.025	4,3%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2022

Cirurgias	Jan. a jun. 2022 (A)	Jan. a jun 2021 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	52.254	34.107	53,2%
Cirurgia de glândulas endócrinas	5.092	2.871	77,4%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	44.065	34.184	28,9%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	55.407	39.583	40,0%
Cirurgia do aparelho da visão	56.480	36.713	53,8%
Cirurgia do aparelho circulatório	137.194	107.751	27,3%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	379.445	234.192	62,0%
Cirurgia do sistema osteomuscular	394.466	348.142	13,3%
Cirurgia do aparelho geniturinário	251.551	150.164	67,5%
Cirurgia de mama	13.688	8.898	53,8%
Cirurgia obstétrica	515.158	541.198	-4,8%
Cirurgia torácica	32.514	29.538	10,1%
Cirurgia reparadora	24.842	22.337	11,2%
Bucomaxilofacial	7.253	3.674	97,4%
Outras cirurgias	341.563	293.011	16,6%
Cirurgia em oncologia	77.486	68.519	13,1%
Total	2.388.458	1.954.882	22,2%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações, no primeiro semestre de 2022, no SUS, apresentaram crescimento, de 22,2%. No total, foram realizadas 2,4 milhões cirurgias no acumulado de janeiro a junho de 2022, ante 2,0 milhões no mesmo período de 2021. O controle da pandemia da Covid-19 com a vacinação da população brasileira possibilitou a redução nas internações pela infecção do novo coronavírus e, com isso, abriu espaço para a retomada das cirurgias eletivas na rede SUS (Tabela 10).



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

No acumulado de janeiro a junho de 2022, a realização de exames na atenção ambulatorial do SUS cresceu 16,2% em relação ao mesmo período de 2021. No total, foram realizados mais de 525,7 milhões de exames, ante cerca de 452,5 milhões no

mesmo período do ano passado. Nesse contexto, destacam-se o aumento de 36,2% nos exames de diagnósticos por teste rápido e de 35,8% na realização de endoscopias no SUS (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a junho de 2022

Subgrupo de procedimento	Jan. a jun. 2022 (A)	Jan. a jun. 2021 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	23.397.669	19.840.075	17,9%
Diagnóstico em laboratório clínico	390.579.009	339.910.457	14,9%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	5.639.679	4.416.363	27,7%
Diagnóstico por radiologia	29.164.361	24.598.230	18,6%
Diagnóstico por ultrassonografia	10.033.463	8.437.006	18,9%
Diagnóstico por tomografia	4.153.524	3.817.429	8,8%
Diagnóstico por ressonância magnética	872.960	684.785	27,5%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	219.983	200.305	9,8%
Diagnóstico por endoscopia	990.818	729.613	35,8%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	28.348	24.851	14,1%
Métodos diagnósticos em especialidades	24.738.079	19.818.659	24,8%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	8.047.396	7.821.555	2,9%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.605.725	2.945.752	-45,5%
Diagnóstico por teste rápido	26.299.593	19.309.606	36,2%
Total	525.770.607	452.554.686	16,2%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

DESPESAS CORRENTES SEGUNDO FUNÇÕES DE CUIDADOS DE SAÚDE

A Conta SHA 2015-2019, compilada no documento: “Contas de saúde na perspectiva da contabilidade internacional”, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2022***, mostra como é financiada a saúde no Brasil.

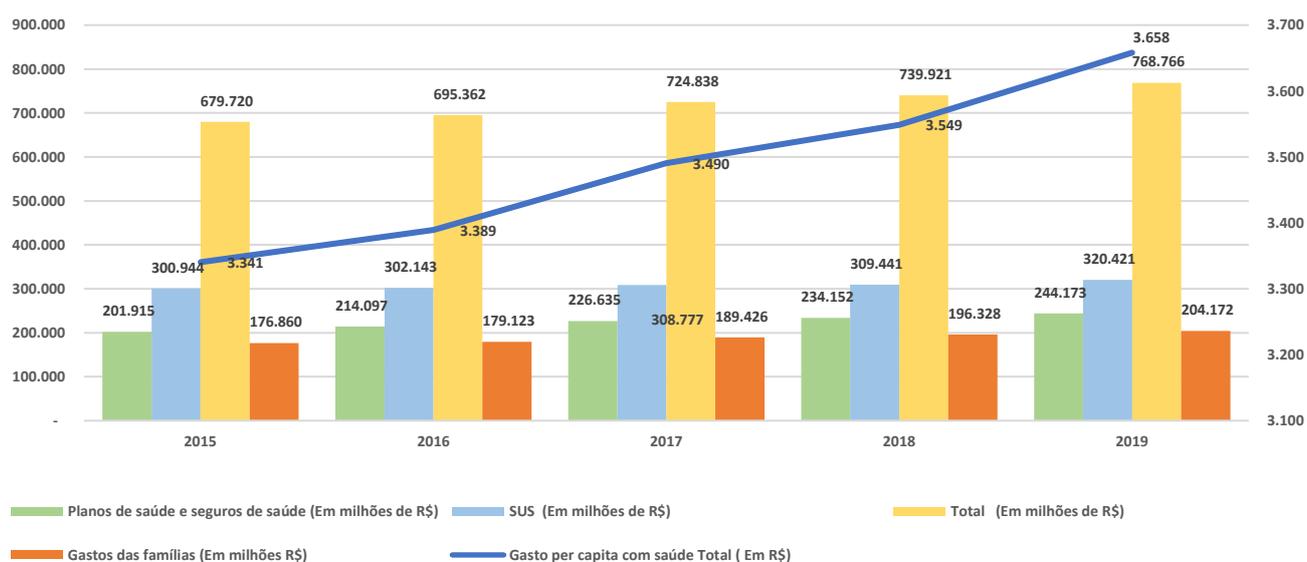
Ela aponta que o dispêndio com cuidados no Brasil corresponde a R\$ 768,8 bilhões, dos quais R\$ 398,3 bilhões são com a atenção curativa (hospitalar e ambulatorial) e R\$ 91,1 bilhões com atividades de diagnóstico (exames e transporte de pacientes) (Tabela 14).

O SUS despense R\$ 320,4 bilhões em cuidados de saúde à população brasileira, ao passo que os planos e seguros de saúde, regulados pela ANS, responderam

por R\$ 244 bilhões, já as famílias gastaram R\$ 204,2 bilhões diretamente.

Na análise da distribuição dos gastos entre atenção curativa, reabilitação, cuidados a longo prazo e atividades complementares ao diagnóstico e tratamento – exames e transporte de pacientes, nota-se que, no sistema suplementar, em 2019, as internações responderam por 34,1% dos gastos da saúde suplementar, contrastando com 25,2% dos gastos do SUS. As atividades de diagnóstico (exames e transporte de pacientes) dos planos e seguros corresponderam a 17,5% dos gastos da saúde suplementar e a 12,3% dos gastos no SUS (Tabelas 12 e 13).

Gráfico 08 Brasil: Despesas correntes, por agente pagador, de acordo com OCDE - System of Health Accounts (SHA) | 2015-2019 | Ajustados pelo IPCA de dezembro de 2021



Fonte: IPEA 2022

***IPEA 2022 - https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/220202_livro_contas_de_saude.pdf

Tabela 12 Brasil: Despesas correntes dos planos e seguros de saúde, segundo funções de cuidados de saúde | 2015-2019 |
Em milhões de R\$ | Ajustados pelo IPCA de dezembro de 2021

HC – Função de cuidados de saúde	2015	2016	2017	2018	2019
HC1 – Atenção curativa	121.762,9	128.921,9	136.388,0	139.098,9	149.779,5
HC1.1 – Internações gerais	65.104,2	67.539,8	73.303,7	72.907,1	83.196,6
HC1.2 – Hospital-dia para diagnóstico e tratamento (exceto reabilitação a longo prazo)	2.803,4	3.827,5	3.697,8	3.851,3	4.622,5
HC1.3 – Atenção curativa ambulatorial	53.855,2	57.554,6	59.386,5	62.340,4	61.960,4
HC1.3.1 – Atenção curativa ambulatorial básica	12.238,7	10.017,2	10.511,9	9.454,9	8.275,1
HC1.3.2 – Atenção ambulatorial odontológica	2.634,8	2.845,5	2.526,9	3.051,9	3.324,9
HC1.3.3 – Atenção ambulatorial especializada (exceto reabilitação e longo prazo)	34.643,6	39.549,6	41.091,9	45.400,3	48.126,3
HC1.3.3.1 – Atenção ambulatorial especializada, exceto reabilitação e psicossocial	28.309,9	32.935,0	34.373,0	37.707,5	40.693,9
HC1.3.3.2 – Atendimento ambulatoriais especializados – emergências	6.333,5	6.614,8	6.719,0	7.692,8	7.432,4
HC1.3.9 – Atenção ambulatorial – não especificada	4.338,3	5.142,2	5.255,8	4.433,3	2.234,1
HC2 – atendimentos de reabilitação	3.796,4	3.946,5	4.693,7	4.257,8	3.630,2
HC2.1 – Internações em reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC2.2 – Hospital-dia em reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC2.3 – atendimentos de reabilitação em regime ambulatorial	3.796,4	3.946,5	4.693,7	4.257,8	3.630,2
HC2.4 – atendimentos domiciliares em reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC3 – Cuidados a longo prazo	4.775,3	6.117,8	7.110,0	7.379,6	7.488,8
HC3.1 – Internações a longo prazo e psicossociais	1.314,7	1.385,7	1.799,8	2.075,5	2.398,2
HC3.2 – Hospital-dia para cuidados a longo prazo e psicossociais	474,7	628,0	733,1	833,9	659,6
HC3.3 – atendimentos ambulatoriais a longo prazo e psicossociais	1.537,2	2.371,6	2.628,0	2.498,3	2.325,3
HC3.4 – Cuidados a longo prazo e psicossociais domiciliares	1.448,7	1.732,3	1.949,0	1.971,8	2.105,8
HC4 – Atividades complementares de diagnóstico e tratamento	34.690,4	36.987,0	38.439,6	43.764,1	42.749,8
HC4.1 – Exames laboratoriais clínicos e anatomopatológicos	13.481,9	14.865,3	15.506,5	17.474,2	17.020,7
HC4.2 – Exames de imagem e métodos gráficos	20.380,4	21.119,1	21.810,3	25.132,2	24.547,7
HC4.3 – Transporte de pacientes, inclusive subsídios e emergência	828,1	1.002,8	1.122,6	1.157,8	1.181,6
HC5 – Medicamentos e artigos médicos	2.350,6	2.715,2	3.925,5	3.721,5	3.878,0
HC5.1 – Medicamentos e artigos médicos não duráveis	4,4	5,4	8,2	18,7	28,6
HC5.2 – Órteses, próteses e outros dispositivos médico-hospitalares	2.346,1	2.709,7	3.917,2	3.702,8	3.849,3
HC6 – Atividades de prevenção, promoção e vigilância em saúde	2.585,9	2.622,3	3.045,8	2.944,2	2.649,7
HC6.1 – Programas de informação, educação e aconselhamento	728,5	855,9	1.176,9	1.246,8	1.212,0
HC6.2 – Programas de imunização	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC6.3 – Programas para detecção precoce de doenças	831,7	852,0	838,9	732,5	620,3
HC6.4 – Programas de monitoramento de populações saudáveis	1.025,9	914,4	1.030,0	965,0	817,4
HC6.5 – Programas de controle de vigilância epidemiológica e de risco e doença	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC6.6 – Programa de recuperação de desastres e respostas emergenciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC7 – Gestão e regulação do sistema de saúde	31.953,7	32.786,2	33.032,6	32.986,1	33.997,3
Todas as funções	201.915,2	214.097,0	226.635,0	234.152,3	244.173,3

Fonte: IPEA 2022

Tabela 13 Brasil: Despesas correntes do SUS, segundo funções de cuidados de saúde | 2015-2019 | Em milhões de R\$ | Ajustados pelo IPCA de dezembro de 2021

HC – Função de cuidados de saúde	2015	2016	2017	2018	2019
HC1 – Atenção curativa	187.210,0	188.306,0	194.723,1	196.955,3	205.246,3
HC1.1 – Internações gerais	71.398,9	72.752,2	75.944,5	75.995,8	80.828,4
HC1.2 – Hospital-dia para diagnóstico e tratamento (exceto reabilitação a longo prazo)	371,7	476,3	519,7	569,9	669,2
HC1.3 – Atenção curativa ambulatorial	112.101,0	111.972,6	114.723,4	116.355,8	119.572,0
HC1.3.1 – Atenção curativa ambulatorial básica	38.678,6	39.964,3	41.692,7	40.908,1	41.980,8
HC1.3.2 – Atenção ambulatorial odontológica	8.251,2	7.512,8	8.218,1	8.251,2	8.132,9
HC1.3.3 – Atenção ambulatorial especializada (exceto reabilitação e longo prazo)	56.476,3	54.569,4	54.798,3	55.638,7	58.217,1
HC1.3.3.1 – Atenção ambulatorial especializada, exceto reabilitação e psicossocial	42.812,1	41.154,4	40.997,1	41.544,7	43.570,7
HC1.3.3.2 – atendimentos ambulatoriais especializados – emergências	13.664,1	13.415,0	13.801,2	14.093,9	14.646,4
HC1.3.9 – Atenção ambulatorial – não especificada	32,5	41,6	58,7	82,8	142,5
HC2 – Atendimentos de reabilitação	3.192,3	3.203,9	3.279,1	3.536,4	3.502,7
HC2.1 – Internações em reabilitação	649,0	663,5	641,1	708,7	648,5
HC2.2 – Hospital-dia em reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC2.3 – Atendimentos de reabilitação em regime ambulatorial	2.087,6	2.093,9	2.065,1	2.240,6	2.266,8
HC2.4 – Atendimentos domiciliares em reabilitação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC3 – Cuidados a longo prazo	4.612,0	4.665,6	4.374,1	4.126,8	4.149,0
HC3.1 – Internações a longo prazo e psicossociais	2.025,0	1.887,3	1.716,0	1.618,1	1.619,7
HC3.2 – Hospital-dia para cuidados a longo prazo e psicossociais	1.864,2	1.681,0	1.513,5	1.533,3	1.527,9
HC3.3 – Atendimentos ambulatoriais a longo prazo e psicossociais	1.864,2	1.681,0	1.513,5	1.533,3	1.527,9
HC3.4 – Cuidados a longo prazo e psicossociais domiciliares	570,8	948,7	929,2	833,8	831,9
HC4 – Atividades complementares de diagnóstico e tratamento	36.083,3	34.784,9	35.427,0	37.991,1	39.550,0
HC4.1 – Exames laboratoriais clínicos e anatomopatológicos	19.902,2	19.279,6	19.508,4	20.850,1	21.700,2
HC4.2 – Exames de imagem e métodos gráficos	12.790,3	12.169,2	12.681,4	13.638,7	14.469,1
HC4.3 – Transporte de pacientes, inclusive subsídios e emergência	2.976,9	2.952,5	2.847,0	3.106,9	2.985,7
HC5 – Medicamentos e artigos médicos	21.705,0	20.683,4	18.281,7	17.816,2	16.505,9
HC5.1 – Medicamentos e artigos médicos não duráveis	17.456,9	16.426,1	13.996,4	13.351,7	11.894,8
HC5.2 – Órteses, próteses e outros dispositivos médico-hospitalares	2.324,4	2.304,8	2.321,7	2.541,7	2.639,5
HC6 – Atividades de prevenção, promoção e vigilância em saúde	29.479,2	31.757,7	32.075,3	29.097,8	31.809,5
HC6.1 – Programas de informação, educação e aconselhamento	8.071,6	9.703,6	7.665,6	6.222,6	6.752,6
HC6.2 – Programas de imunização	5.382,6	6.799,4	7.433,2	6.849,9	8.420,7
HC6.3 – Programas para detecção precoce de doenças	898,3	806,8	689,2	730,0	718,6
HC6.4 – Programas de monitoramento de populações saudáveis	9.496,5	9.645,9	11.307,5	10.953,7	11.593,0
HC6.5 – Programas de controle de vigilância epidemiológica e de risco e doença	5.630,0	4.799,4	4.979,8	4.341,4	4.321,9
HC6.6 – Programa de recuperação de desastres e respostas emergenciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HC7 – Gestão e regulação do sistema de saúde	15.711,2	16.013,5	17.360,6	16.494,0	16.070,9
Todas as funções	300.944,5	302.142,6	308.777,1	309.440,7	320.420,6

Fonte: IPEA e DATASUS, 2022. Elaboração: Websetorial Consultoria Econômica

Tabela 14 Brasil: Despesas correntes das famílias, segundo funções de cuidados de saúde | 2015-2019 | Em milhões de R\$ | Ajustados pelo IPCA de dezembro de 2021

HC – Função de cuidados de saúde	2015	2016	2017	2018	2019
HC1 – Atenção curativa	36.812	38.205	40.505	41.976	43.239
HC1.1 – Internações gerais	9.899	10.674	11.432	12.010	13.267
HC1.2 – Hospital-dia para diagnóstico e tratamento (exceto reabilitação a longo prazo)	-	-	-	-	-
HC1.3 – Atenção curativa ambulatorial	26.913	27.531	29.073	29.966	29.972
HC1.3.1 – Atenção curativa ambulatorial básica	6.698	6.770	7.115	7.299	7.269
HC1.3.2 – Atenção ambulatorial odontológica	11.547	12.002	12.752	13.221	13.297
HC1.3.3 – Atenção ambulatorial especializada (exceto reabilitação e longo prazo)	8.667	8.760	9.206	9.445	9.405
HC1.3.3.1 – Atenção ambulatorial especializada, exceto reabilitação e psicossocial	-	-	-	-	-
HC1.3.3.2 – Atendimento ambulatoriais especializados – emergências	-	-	-	-	-
HC1.3.9 – Atenção ambulatorial – não especificada	-	-	-	-	-
HC 2 – atendimentos de reabilitação	1.478	1.493	1.570	1.610	1.604
HC 2.1 – Internações em reabilitação	-	-	-	-	-
HC 2.2 – Hospital-dia em reabilitação	-	-	-	-	-
HC 2.3 – atendimentos de reabilitação em regime ambulatorial	1.478	1.493	1.570	1.610	1.604
HC 2.4 – atendimentos domiciliares em reabilitação	-	-	-	-	-
HC3 – Cuidados a longo prazo	2.547	2.563	2.672	2.778	2.759
HC 3.1 – Internações a longo prazo e psicossociais	285	307	329	346	382
HC 3.2 – Hospital-dia para cuidados a longo prazo e psicossociais	-	-	-	-	-
HC 3.3 – atendimentos ambulatoriais a longo prazo e psicossociais	2.167	2.161	2.243	2.329	2.275
HC 3.4 – Cuidados a longo prazo e psicossociais domiciliares	94	95	100	103	102
HC 4 – Atividades complementares de diagnóstico e tratamento	8.487	8.465	8.810	8.921	8.835
HC 4.1 – Exames laboratoriais clínicos e anatomopatológicos	3.840	3.846	4.033	4.064	3.942
HC 4.2 – Exames de imagem e métodos gráficos	4.595	4.563	4.716	4.793	4.823
HC 4.3 – Transporte de pacientes, inclusive subsídios e emergência	52	56	60	63	70
HC 5 – Medicamentos e artigos médicos	126.473	127.361	134.837	139.983	146.680
HC 5.1 – Medicamentos e artigos médicos não duráveis	113.700	115.544	123.171	128.505	135.592
HC 5.2 – Órteses, próteses e outros dispositivos médico-hospitalares	12.773	11.817	11.666	11.478	11.088
HC 6 – Atividades de prevenção, promoção e vigilância em saúde	1.064	983	1.034	1.060	1.056
HC 6.1 – Programas de informação, educação e aconselhamento	-	-	-	-	-
HC 6.2 – Programas de imunização	823	761	800	821	817
HC 6.3 – Programas para detecção precoce de doenças	241	222	234	240	239
HC 6.4 – Programas de monitoramento de populações saudáveis	-	-	-	-	-
HC 6.5 – Programas de controle de vigilância epidemiológica e de risco e doença	-	-	-	-	-
HC 6.6 – Programa de recuperação de desastres e respostas emergenciais	-	-	-	-	-
HC 7 – Gestão e regulação do sistema de saúde	-	-	-	-	-
Todas as funções	176.860	179.123	189.426	196.328	204.172

Fonte: IPEA 2022

Tabela 15 Brasil: Total das despesas correntes, segundo funções de cuidados de saúde | 2015-2019 | Em milhões de R\$ | Ajustados pelo IPCA de dezembro de 2021

HC – Função de cuidados de saúde	2015	2016	2017	2018	2019
HC 1 – Atenção curativa	345.785	355.433	371.616	378.030	398.264
HC 1.1 – Internações gerais	146.403	150.966	160.680	160.913	177.292
HC 1.2 – Hospital-dia para diagnóstico e tratamento (exceto reabilitação a longo prazo)	3.175	4.304	4.218	4.421	5.292
HC 1.3 – Atenção curativa ambulatorial	192.869	197.058	203.183	208.662	211.504
HC 1.3.1 – Atenção curativa ambulatorial básica	57.616	56.751	59.319	57.662	57.525
HC 1.3.2 – Atenção ambulatorial odontológica	22.433	22.360	23.497	24.524	24.755
HC 1.3.3 – Atenção ambulatorial especializada (exceto reabilitação e longo prazo)	99.787	102.879	105.096	110.484	115.749
HC 1.3.3.1 – Atenção ambulatorial especializada, exceto reabilitação e psicossocial	71.122	74.089	75.370	79.252	84.265
HC 1.3.3.2 – Atendimento ambulatoriais especializados – emergências	19.998	20.030	20.520	21.787	22.079
HC 1.3.9 – Atenção ambulatorial – não especificada	4.371	5.184	5.315	4.516	2.377
HC 2 – atendimentos de reabilitação	8.466	8.644	9.542	9.404	8.736
HC 2.1 – Internações em reabilitação	649	664	641	709	648
HC 2.2 – Hospital-dia em reabilitação	-	-	-	-	-
HC 2.3 – atendimentos de reabilitação em regime ambulatorial	7.362	7.534	8.328	8.109	7.501
HC 2.4 – atendimentos domiciliares em reabilitação	-	-	-	-	-
HC 3 – Cuidados a longo prazo	11.934	13.347	14.156	14.284	14.397
HC 3.1 – Internações a longo prazo e psicossociais	3.625	3.580	3.845	4.039	4.400
HC 3.2 – Hospital-dia para cuidados a longo prazo e psicossociais	2.339	2.309	2.247	2.367	2.187
HC 3.3 – atendimentos ambulatoriais a longo prazo e psicossociais	5.569	6.213	6.384	6.361	6.128
HC 3.4 – Cuidados a longo prazo e psicossociais domiciliares	2.114	2.776	2.978	2.908	3.040
HC 4 – Atividades complementares de diagnóstico e tratamento	79.260	80.237	82.676	90.676	91.135
HC 4.1 – Exames laboratoriais clínicos e anatomopatológicos	37.224	37.991	39.048	42.388	42.663
HC 4.2 – Exames de imagem e métodos gráficos	37.765	37.851	39.208	43.564	43.840
HC 4.3 – Transporte de pacientes, inclusive subsídios e emergência	3.857	4.012	4.030	4.328	4.237
HC 5 – Medicamentos e artigos médicos	150.529	150.760	157.044	161.521	167.064
HC 5.1 – Medicamentos e artigos médicos não duráveis	131.161	131.975	137.175	141.875	147.516
HC 5.2 – Órteses, próteses e outros dispositivos médico-hospitalares	17.444	16.832	17.905	17.723	17.577
HC 6 – Atividades de prevenção, promoção e vigilância em saúde	33.129	35.363	36.155	33.102	35.515
HC 6.1 – Programas de informação, educação e aconselhamento	8.800	10.560	8.843	7.469	7.965
HC 6.2 – Programas de imunização	6.206	7.560	8.233	7.670	9.238
HC 6.3 – Programas para detecção precoce de doenças	1.971	1.881	1.762	1.702	1.578
HC 6.4 – Programas de monitoramento de populações saudáveis	10.522	10.560	12.337	11.919	12.410
HC 6.5 – Programas de controle de vigilância epidemiológica e de risco e doença	5.630	4.799	4.980	4.341	4.322
HC 6.6 – Programa de recuperação de desastres e respostas emergenciais	-	-	-	-	-
HC 7 – Gestão e regulação do sistema de saúde	47.665	48.800	50.393	49.480	50.068
Todas as funções	679.720	695.362	724.838	739.921	768.766

Fonte: IPEA e DATASUS, 2022. Elaboração: Websetorial Consultoria Econômica